

***ONCE UPON A TIME* NA SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA: A SÉRIE DE TV COMO RECURSO PEDAGÓGICO.**

Luzinaldo Alves de Oliveira Júnior¹

RESUMO

O ensino de uma língua está intrinsecamente conectado a sua cultura, visto que é impossível dissociá-las quando nos propomos a alcançar o desenvolvimento de suas habilidades comunicativas. Para tanto, utilizamos uma cena do seriado televisivo americano, idealizado por Adam Horowitz e Edward Kitsis, do gênero drama e fantasia, *Once upon a time* (2011-2018), como recurso pedagógico para viabilizar o ensino de inglês, além de trabalhar temáticas referentes ao contexto da recriação da personagem dos Irmãos Grimm, *Snow White* (Branca de Neve), traçando um comparativo da representação entre o texto clássico e a adaptação contemporânea para o audiovisual, tendo como base a literatura comparada, por intermédio da intertextualidade, ferramenta a qual nos proporcionou observar a interação entre ambas as obras, bem como a abordagem *Task Based Learning* (TBL), a qual é proveniente do método comunicativo e baseada em tarefas. A escolha da série se deu com o intuito de revisitar os clássicos e ressignificar os papéis de gênero a partir das relações comparativas entre os arquétipos das personagens. A partir desta proposta interventiva percebemos que os discentes interagiram com o texto audiovisual participando do debate acerca da composição das personagens, elementos verbais e não verbais, bem como a contextualização das expressões e aspectos gramaticais aprendidos através do roteiro da cena. A presente pesquisa se trata de um relato de experiência vivenciado numa escola municipal da rede pública de ensino do estado da Paraíba, em uma turma do 9º ano do ensino fundamental na disciplina de Língua Inglesa. Para o desenvolvimento deste artigo utilizamos os estudos de Oliveira (2014), Lima (2009), Carvalhal (2006), Willis (1996), entre outros.

Palavras-chave: Ensino de inglês; Série televisiva; Abordagem baseada em tarefas; Literatura comparada.

INTRODUÇÃO

O ensino de uma língua estrangeira está totalmente conectado a sua cultura, de modo que se tornaria impossível ensinar um idioma sem abranger os aspectos socioculturais inerentes a identidade da língua em questão. Dessa forma, ensinar um idioma requer contexto, o qual é afirmado por meio das experiências de vida de um povo, comunidade e nação.

De acordo com os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) de Língua Estrangeira, os valores interculturais são de suma importância para o processo de ensino-

¹ Graduado em Letras Inglês pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Especialista em Línguas Estrangeiras Modernas pelo Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e em Ensino de Inglês, Literatura Inglesa e Norteamericana pela Claretiano, prof.junior.ingles@gmail.com.

aprendizagem ser consolidado. Pois, é por meio da cultura que compreendemos o espaço do outro e por conseguinte reafirmamos e fortalecemos a nossa, visto que ao aprender um novo idioma a cultura é um bem impossível de ser desvinculado a esta, e ao entrar em contato com novas culturas nos reafirma enquanto seres sociais, bem como o espaço que habitamos, o nosso papel na sociedade e os valores morais, éticos e o respeito à diversidade.

A respeito da interface língua e cultura, a autora Clair Kramersch, em sua obra intitulada *Language and Culture* (1998), afirma que a língua é o caminho pelo qual expressamos nossa culturalidade e está em consonância com a maneira que aprendemos, não podendo ser desassociadas, ou seja, aprender uma língua é aprender sua cultura, a identidade de um povo, para poder compreender os contextos culturais a qual será inserido.

Idealizamos a partir da nossa proposta pedagógica oportunizar o desenvolvimento da oralidade, leitura, interpretação e compreensão textual, bem como o pensamento crítico frente às temáticas presentes no seriado televisivo *Once Upon a Time* (2011-2018), idealizado por Adam Horowitz e Edward Kitsis, do gênero drama e fantasia, transmitida originalmente pela emissora *American Broadcasting Company* (ABC).

Em sua narrativa a série televisiva aborda alguns personagens dos contos dos Irmãos Grimm, os quais foram transportados para o mundo real ao sofrerem uma perda de memória por causa de uma maldição imposta a estes, implicando na perda de suas identidades. A ambientação é feita na cidade fictícia de *Storybrooke*, onde os personagens levam uma vida diferente das que tinham em seu lugar de origem, bem como o espaço que ocupam na sociedade atual.

Escolhemos um episódio o qual é protagonizado pela *Snow White* (Branca de Neve), a qual traz características de uma amazona, forte, guerreira, e que luta pelos seus ideais, sendo o oposto da personagem clássica dos contos de fadas. Dessa forma, pudemos realizar uma análise crítico-reflexiva entre as personagens do clássico e contemporâneo.

Utilizamos também noções da intertextualidade, sendo definida por Carvalhal (2006) como a relação que um texto estabelece com outros textos, por meio de referências implícitas ou explícitas, que dialogam entre obras distintas.

Para realização da presente proposta pedagógica utilizamos uma das abordagens comunicativas, a TBL – *Task Based Learning* (Abordagem Baseada em Tarefas), a qual segundo Willis (1996) é concentrada no desenvolvimento de tarefas que promovam a aprendizagem da língua alvo de maneira significativa para o aprimoramento das

habilidades do idioma contextualizando-as às situações da vida real, por se alinhar diretamente com o propósito que almejamos alcançar, que seria fornecer ao nosso alunado a prática da oralidade na língua alvo, de maneira a desenvolver o pensamento crítico e a expressão das ideias individuais frente ao conteúdo exposto na língua alvo.

METODOLOGIA

Nossa proposta pedagógica teve como espaço a sala de aula da turma do 9º ano do ensino fundamental, com um número de 20 alunos, de uma escola da rede municipal do interior da Paraíba. Foram necessárias duas horas-aulas, que foram realizadas no mesmo turno, em aulas geminadas.

O material utilizado para a realização das atividades foram: *datashow*, caixa de som, trecho do episódio piloto da 1ª temporada da série *Once Upon a Time* e *script* da cena utilizada.

A presente experiência pedagógica foi dividida em três etapas, seguindo os moldes da Abordagem Baseada em Tarefas (TBL), método comunicativo e realizou-se da seguinte maneira:

- **Pré- tarefa** – Exposição da cena da série: neste momento comunicamos aos alunos que eles assistirão uma cena de uma série contendo uma personagem muito famosa no universo literário e cinematográfico, mas até então não dissemos qual personagem seria, para que de forma indutiva os alunos chegassem a conclusão de qual personagem iríamos discutir, bem como as temáticas inerentes ao contexto o qual está inserido.
- **Tarefa 01** – Debatendo ideias: após assistirem a cena, abrimos espaço para debater sobre a compreensão do contexto e percepção individual de cada aluno acerca do papel desenvolvido pela personagem *Snow White*, traçando um paralelo entre a personagem clássica e contemporânea.
- **Tarefa 02** – Leitura do *script* da cena: neste momento centralizamos o foco na leitura e compreensão textual com ênfase nas expressões contidas nas falas dos personagens. Algumas dúvidas puderam ser sanadas sobre compreensão auditiva e gramatical. Após a leitura, alguns alunos se voluntariaram para encenar o trecho do episódio em sala de maneira a dinamizar e partilhar suas interpretações e compreensões a respeito do texto na língua alvo.

- **Pós-tarefa** – utilizamos este momento para refletir sobre os desafios e facilidades da realização das atividades durante todo o processo. Este momento funcionou como *feedback* sobre a experiência da prática de maneira geral.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Abordagem Baseada em Tarefas, *Task Based Learning* (TBL), a qual é proveniente do método comunicativo (*Communicative approach*), visa envolver os alunos no processo de ensino-aprendizagem por meio de tarefas significativas que despertem o engajamento destes, com o objetivo de desenvolver suas habilidades comunicativas e competências de forma contextualizada.

Jane Willis (1996), define as etapas da TBL, da seguinte maneira: pré-tarefa, a qual é feita a apresentação do tema, estimulando o conhecimento prévio do discente, bem como a exposição de estruturas gramaticais e vocabulário que demonstrem relevância para o desenvolvimento da tarefa. Em seguida, o ciclo da tarefa, momento no qual os alunos trabalham em grupo ou individualmente para resolver uma atividade, criar algum projeto, ou algum tipo de encenação (*role play*), pois para efetividade desta fase, o foco é a comunicação na língua alvo. E por fim, um momento pós-tarefa, o qual tem como intuito a reflexão sobre a tarefa, a experiência de modo geral, seus acertos e erros mediante todo o processo.

Sabemos que um idioma é reflexo direto de sua cultura, de modo que ambos são indissociáveis. No ensino de uma língua, a cultura traz sua forte influência em aspectos cruciais para o desenvolvimento de sua aquisição e aprendizagem, não só em âmbito de contexto e significado, mas também outros aspectos, tais como, motivação, interesse, interação social, desenvolvimento das habilidades sociocomunicativas, do pensamento crítico, fluência, , entre outras sendas.

Em seus estudos a autora Clair Kramersch (1998), enfatiza que a cultura não é apenas um agrupamento de tradições, mas também a construção da identidade e significado, se expandindo em diversas camadas por meio de crenças e valores, linguagens e comportamentos. Dessa forma, o indivíduo utiliza a linguagem verbal e não-verbal para se comunicar entre seu grupo com características que compõem a identidade deste, tais como, sotaque, gestos, expressões peculiares da comunidade que pertence.

No ciclo da nossa tarefa abordamos a noção da intertextualidade, ainda que de maneira indutiva, visto que não expomos a teoria, mas vivenciamos na prática por meio

da comparação entre as personagens clássica e contemporânea, características na composição destas que são provenientes do texto original escrito pelos Irmãos Grimm, adaptado para animação feita pelos estúdios Disney, e a construída para a série de tv *Once Upon a time*, ao observar as convergências e divergências.

Sobre o conceito de intertextualidade, Carvalho (2006) afirma ser a junção entre diversos textos e o modo como estes se influenciam. Sugerindo que os textos não existem de maneira isolada e que podem dialogar entre si de forma implícita ou explícita por meio de citações diretas, bem como qualquer maneira que possa referenciar textos clássicos em obras contemporâneas, influenciando na interpretação ao construir sentido, requerindo conhecimento prévio destes textos, ao desempenhar um papel fundamental na interpretação do indivíduo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebemos que ao utilizarmos a TBL para o desenvolvimento da nossa prática pedagógica, esta proporcionou uma segurança no processo de realização, pois identificamos que as etapas demarcaram seus propósitos que interferiram significativamente na motivação para a realização das etapas e resolução das tarefas, desde a fase da pré-tarefa, momento da exposição do conteúdo, quando os alunos absorvem o conteúdo por meio da escuta, se desenvolvendo durante o processo de realização da tarefa “problema”, consolidando-se na etapa final, quando refletimos sobre a experiência da prática.

A utilização do episódio piloto da série de TV *Once Upon a time*, reativou o conhecimento prévio dos discentes frente às características apresentadas no desenrolar da narrativa presentes nas cenas por meio de elementos intertextuais implícitos e explícitos, fazendo com que estes percebessem as referências do clássico presentes no seriado, por meio dos personagens, falas e elementos não-verbais. Muito embora os elementos intertextuais divergissem em alguns aspectos, visto que a personagem central da nossa análise era a *Snow White*, figura muito popular no imaginário dos indivíduos, esta tinha uma postura diferente em sua construção, a qual se assemelhava mais a uma amazona, pois lutava por suas ideias, montava a cavalo e protagonizava cenas de ação, a qual destacamos abaixo:



Once Upon a Time – episódio piloto.

A cena acima apresentada se trata do dia do casamento da *Snow White* com o *Prince Charming*, a qual empunha a espada para defender o príncipe e a si mesma da interferência da *Evil Queen*, que aparece para lançar uma maldição em seu enlace matrimonial. Ainda que o episódio em questão traga a cena em que a protagonista é velada pelos Sete Anões e é despertada pelo beijo de amor verdadeiro do *Prince Charming*, convergindo com o texto clássico. As divergências do processo adaptativo da personagem clássica para o meio audiovisual despertaram ainda mais a curiosidade do alunado e o senso investigativo, trazendo motivação na resolução das atividades e no cumprimento das etapas da abordagem metodológica.

É valioso mencionar que a utilização do *script* do episódio piloto agiu como uma ferramenta indiscutivelmente importante para o processo da construção e validação do sentido na interpretação em dimensão linguística e cultural. A cena do episódio que exibimos para os alunos não continha legendas, estando apenas no idioma de origem (inglês), pois fazia parte da nossa metodologia, visto que ensinar um idioma requer o foco no desenvolvimento das suas habilidades, tendo este primeiro momento a intenção da ativação do *listening*, para só então quando realizássemos a leitura do *script* os alunos pudessem conectar o que entenderam do audiovisual com o texto escrito, o qual foi extraído do site *The Script Lab*, plataforma que disponibiliza os roteiros completos de séries e filmes, conforme podemos observar trechos do roteiro utilizado para leitura e interpretação.

ONCE UPON A TIME
"Pilot"

By
Edward Kitsis & Adam Horowitz

ACT ONE

OVER BLACK. We hear the sound of HEAVY BREATHING and GALLOPING. FADE UP ON --

EXT. COUNTRY SIDE - MAGIC HOUR - **FAIRY TALE LAND**

A bucolic countryside. The sun is setting and casting a magical glow over this beautiful stretch of land. Peaceful. Idyllic. UNTIL --

Trecho 01 – script.

QUEEN
Sorry I'm late.

THREE of the PRINCE'S GUARDS rush at the Queen. She casually waves her hands at them, Jedi-style. And WHAM --

They're THROWN up in the air and RIGHT THROUGH THE STAINED GLASS WINDOWS. The Queen keeps marching right up toward Charming and Snow. Doc turns in fear to his compatriots --

DOC
It's the Queen. Run!

Snow White's face tightens. Fills with resolve.

SNOW
She's not a Queen anymore. She's nothing more than an evil witch!

Snow reaches for Charming's belt and PULLS OUT HIS SWORD.

Script – Trecho 02.

Os trechos acima expostos foram utilizados como base para a compreensão da cena extraída do episódio piloto para fins de alinhamento com nossos propósitos pedagógicos, de modo a sofrer adaptação para adequação destes a nível de discussão de temas mencionados na descrição da nossa metodologia, tais como a percepção das convergências e divergências da personagem central, bem como o contexto linguístico, a nível gramatical e construção de sentido baseado nas habilidades do idioma (*listening, speaking e reading*) ativas durante a execução das tarefas.

A partir do roteiro, os alunos puderam aprender algumas expressões do idioma, tais como: "Sorry, I'm late" (Desculpe, estou atrasada), "It's over!" (está acabado), "If

it's the last thing I do” (Nem que seja a ultima coisa que eu faça), “There's no need” (não há necessidade), “Don't stoop to her level” (não se rebaixe ao seu nível), “On the contrary” (pelo contrário), além de revisar os tempos verbais, *simple present* e *simple future*.

Realizamos a etapa da leitura compartilhada em voz alta ao dividirmos os trechos para que alguns alunos pudessem interpretar as falas dos personagens, bem como a voz do narrador da cena, recurso do gênero textual *script* o qual puderam compreender sua funcionalidade ainda que de modo superficial, visto que por vezes este artifício narratológico não é adaptado para o audiovisual de maneira verbal, pois a câmera faz o papel de narrador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizarmos nossa experiência pedagógica percebemos que a escolha da abordagem TBL na elaboração do passo-a-passo da nossa metodologia nos ajudou significativamente no alcance dos objetivos esperados, tais como, o desenvolvimento da comunicação, processo o qual entendemos não apenas como o desenvolvimento da fala, mas também a construção do pensamento crítico no desenvolvimento da expressão, além da fluência na leitura, visto que a construção de sentido é um fator determinante para a compreensão e a formação de opinião.

Identificamos que a maneira que conduzimos as tarefas provocou a motivação e interesse dos alunos, pois ao introduzirmos o conteúdo, fizemos de maneira indutiva, ou seja, sem comunicar diretamente do que se trataria a aula, sendo revelado a medida que foram percebendo os elementos intertextuais presentes na cena do episódio televisivo.

Em conclusão, podemos afirmar que o cenário para o ensino de inglês na nossa sala de aula ainda tem muito para evoluir, porém conseguimos realizar nossa prática atingindo os objetivos pensados ao conceber a ideia da atividade pedagógica, pois nossos discentes demonstraram uma resposta positiva frente às tarefas solicitadas nas etapas, trazendo autonomia para estes, despertando a sensação de parte ativa do processo de aprendizagem denotando um senso de responsabilidade frente a construção e manutenção do próprio saber.

REFERÊNCIAS

BRASIL, secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares Nacionais 2. Ensino de quinta a oitava series: língua estrangeira.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARVALHAL, Tania Franco. **Literatura comparada.** - 4.ed. rev. e ampliada. - São Paulo: Ática, 2006.

KRAMSCH, Clair. **Language and Culture.** China: Oxford University Press, 1998.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Métodos de ensino de inglês: teorias, práticas, ideologias.** [1. ed]-São Paulo: parábola, 2014.

THE SCRIPT LAB. **Once upon a time – 01x01 – pilot.** Disponível em:
<https://thescriptlab.com/wp-content/uploads/scripts/Once-Upon-A-Time-1x01-Pilot.pdf>.
Acesso em: 27 out. 2024.

WILLIS, J. (1996). **A framework for task-based learning.** Harlow, U.K.: Longman Addison-Wesley.